



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

### Ata da Reunião do Colégio de Dirigentes em 03.05.2013

No dia três de maio do ano dois mil e treze, no Salão de Reuniões da Reitoria, reuniu-se o Colégio de Dirigentes, sob a presidência do Reitor, Prof. **Denio Rebello Arantes**, com a presença dos seguintes membros: **Maria Valdete Santos Tannure** (Campus de Alegre), **André Romero da Silva** (Campus Aracruz), **Jean Rubyo de Oliveira Lopes** (Campus Barra de São Francisco e Montanha), **Carlos Cezar de Oliveira Bettero** (Campus Cachoeiro de Itapemirim), **José Geraldo** (Campus Centro-Serrano), **Luiz Braz Galon** (Campus Colatina), **Ronaldo Neves Cruz** (Campus Guarapari), **Flavio Eymard da Rocha Pena** (Campus Ibatiba), **Anderson Mathias Holtz** (Campus Itapina), **Mauro Silva Piazzarollo** (Campus Linhares), **Jayme Santos** (Campus Nova Venécia), **Aldieris Braz Amorim Caprini** (Campus Piúma), **Moacyr Serafini** (Campus Santa Teresa), **Mario Cezar dos Santos Junior** (Campus São Mateus), **José Geraldo das Neves Orlandi** (Campus Serra), **Aloísio Carnielli** (Campus Venda Nova do Imigrante), **Roberto Pereira Santos** (Campus Vila Velha), **Ricardo Paiva** (Campus Vitória), **Lezi José Ferreira** (Proad), **Danusa Simon Robers** (Prodi), **Altair Luiz Peterle** (Proen), **Tadeu Pissinati Sant'Anna** (Proex), **Thalmo de Paiva Coelho Junior** (PRPPG), **José Eduardo Mendonça Xavier** (DTI). Participaram como convidados: Afrânio Conceição Martins (Proex), Raoni Huapaya (Proex), Carlos Humberto Sanson Moulin (Campus de Alegre) e Yvina Pavan Baldo (CEAD). O presidente faz a leitura da proposta de pauta, com os seguintes pontos: **1.** Informes; **2.** Relatório sobre os Seminários de Gestão Institucional; **3.** Processo nº 23147.000388/2013-11 – Minuta de resolução sobre cessão do uso dos imóveis residenciais pertencentes ao Ifes; **4.** Apresentação da Rede e-TEC Brasil; **5.** Plano de Trabalho para Cooperação entre Ifes e UFRN para sistema ERP; **6.** Procedimentos sobre retenção de 11% de INSS das empresas que executam obras nos campi do Ifes; **7.** Assuntos Gerais. O presidente inicia a reunião com o **item 6.** O Sr. Cristiano Titó Melado é convocado para esclarecer esse item. Trata-se de uma legislação que está ligada ao INSS, quanto à retenção de 11% sobre serviço, na área de construção civil. A retenção se aplica a 11% do valor bruto da nota fiscal, da fatura ou do recibo da prestação de serviços que deve ser recolhida à Previdência Social (Instrução Normativa nº 971/2009, art.112). Os serviços de construção civil sofrem retenção caso sejam realizados mediante cessão de mão de obra ou empreitada. Está definida uma distinção entre empreitada total e parcial. A modalidade total ocorre quando uma mesma empresa (exclusivamente construtora) executa todos os serviços necessários à realização da obra, incluindo os projetos, com ou sem fornecimento de material. Na empreitada total, a obtenção de matrícula CEI (cadastro específico do INSS) é de responsabilidade da empresa contratada. A empreitada parcial é executada por empresa construtora ou prestadora de serviços na área de construção civil, para execução de parte da obra, com ou sem fornecimento de material. Na empreitada parcial, a obtenção de matrícula CEI é de responsabilidade da contratante. A IN nº 971/2009 indica que na modalidade total não há retenção, mas na modalidade parcial há retenção apenas sobre os serviços de construção civil. As exceções estão definidas na Medida Provisória nº 601/2012, com índice de 3,5%. Com a publicação da Lei 12.546/2011 e posteriores alterações, algumas dessas atividades deverão sofrer retenção de 3,5%, sendo que as demais continuarão a sofrer retenção de 11%. Os

serviços cuja retenção será de 3,5% se referem aos grupos nº 412, 132, 433 e 439 da CANAE 2.0 (MP 601/2012). Essa obrigatoriedade é temporária e está em vigor até 31.12.2014. O Prof. Ronaldo indica que é necessário debater esse assunto num fórum que trata de administração dos campi. O Sr. Lezi José Ferreira indica que ainda não foi instituído Fórum de Administradores, mas existe uma proposta para constituição desse tipo de fórum. O Prof. Aloisio Carnielli explica que ocorre a retenção porque existem empresários que não recolhem INSS para seus empregados. Ao tratar do **item 1**, o presidente informa que existe uma proposta contendo critérios para ascensão a Professor Titular e RSC (reconhecimento de saberes e competências), que será apresentada ao GT-Carreira no Conif. Caso seja aprovada, o Ministro da Educação expediria uma portaria e depois o assunto seria discutido novamente nos conselhos superiores dos institutos. Contudo, haveria propostas diferentes para professores de universidades e de institutos federais. Outro assunto tratado pelo presidente é a questão de que todos os anos o Ifes tem enfrentado dificuldades para elaborar seus Relatórios de Gestão. A Controladoria-Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU) estão exigindo que o Ifes entregue as informações no prazo. Essas dificuldades tem acontecido porque alguns campi não estão entregando as informações em tempo hábil. O presidente afirma que não é mais possível aguardar até o mês de abril do ano seguinte para obter essas informações. Nesse sentido, as solicitações de auditoria também devem ser atendidas no prazo. A Sr.<sup>a</sup> Maria Valdete informa sobre os 60 anos do Campus de Alegre no dia 7 de maio. O Prof. Ronaldo Cruz informa sobre o aniversário do campus Guarapari no dia 17 de maio. O Prof. Aloisio Carnielli informa sobre a inauguração de uma nova etapa do Campus Venda Nova do Imigrante em 10 de maio. Ao abordar o **item 2**, os Seminários de Gestão, o presidente explica que foram realizadas seis reuniões nas quais participaram todos os campi. Uma equipe designada pelo Reitor foi responsável por reunir e processar as informações discutidas nos seminários. O objetivo de trazer esse item para a reunião foi divulgar os resultados dos seminários. O Sr. Raoni Huapaya é convocado para apresentar o assunto. Ele inicia sua fala discutindo como foi executada a avaliação situacional do Instituto. Um dos problemas citado foi a falta de preparação do servidor para exercício de atividades. Alguns desdobramentos desse problema foram os seguintes itens: solicitou-se a criação de manuais e padronização de processos; questionou-se a pertinência das ações do CDS; indicou-se a necessidade de reestruturação de concursos, solicitou-se a ampliação de oferta de formação para os servidores. Outros problemas foram identificados: falta de visibilidade nas ações de gestão; falta de identidade institucional; falta de preparação do servidor para exercício de sua função; deficiência nas políticas e práticas de comunicação; ausência de critérios para aplicação de recursos financeiros, humanos, entre outros aspectos. O Sr. Raoni prossegue para as considerações finais. Ele apresenta um quadro-síntese dos valores e princípios apontados. Conclui que se trata de um momento propício para o planejamento estratégico participativo. Explica que a adesão e comprometimento nos seminários são evidências que põem no centro do debate a credibilidade dos atores institucionais. Ele esclarece que esses encontros se configuram como uma primeira etapa de um movimento permanente de diálogo com os diversos atores que compõem a comunidade do Ifes. A gestão poderá então se apoiar nos apontamentos dos seminários para realizar ações imediatas sobre os problemas apontados. O presidente afirma que faltou incluir nesse relatório a avaliação feita pelos participantes dos seminários, que foi extremamente positiva. Posteriormente, esse material será distribuído a comunidade do Ifes. O presidente acrescenta que a ideia dos seminários foi criar outros mecanismos de discussão, além dos fóruns e órgãos colegiados que existem no Ifes. Apesar de alguns problemas já serem conhecidos da comunidade, seu registro permite a busca de soluções. Na próxima reunião do Colégio de Dirigentes o presidente propõe que algumas soluções sejam trazidas pelos membros do Colégio. O Prof. Tadeu Pissinati indica que os seminários foram uma experiência muito proveitosa. Ele propõe que seja incluída uma carta de apresentação escrita pelo Reitor. Ele sugere que sejam incluídos os objetivos do trabalho no documento. De uma maneira geral, ele sugere que o documento se

assemelhe a um trabalho técnico científico. Prof. Ricardo Paiva sugere que os próximos seminários sejam realizados em menor quantidade. O Sr. Afrânio Martins indica que está planejada uma visita a cada campus para levar as informações do seminário. O presidente afirma que primeiramente o documento será enviado aos servidores via correio eletrônico. Posteriormente os campi serão visitados. Prof. Thalm indica que é importante apresentar a metodologia da pesquisa, o critério de seleção da amostra, entre outros itens, para dar mais credibilidade ao documento. Ele reforça a necessidade de incluir a avaliação dos participantes do seminário. Prof. Mauro indica que é necessário indicar os locais e datas onde foram realizados os seminários. O presidente acrescenta que deve ser incluída lista de participantes, com os nomes em ordem alfabética. Prof. Flavio Eymard indica a necessidade de melhorar a redação do item “falta de preparação do servidor para exercício de sua função”. O presidente define que a redação desse item será melhorada para “atividades funcionais”. O presidente indica que o resultado dos seminários não pode ser considerado científico, nem se trata de uma pesquisa de clima organizacional. A Sr.<sup>a</sup> Moramey Regattieri indica que o objetivo de produzir esse documento é despertar o interesse dos diversos atores do Ifes para os problemas e possíveis soluções. A linguagem do documento foi colocada de forma a atender aos diversos públicos do Ifes. Quanto ao **item 3**, a cessão de uso dos imóveis residenciais, foi convocado o Sr. Carlos Humberto Sanson Moulin. Esses imóveis são característicos dos campi agrícolas: Santa Teresa, Alegre e Itapina. Foi constituída comissão e construído um documento a respeito do assunto. Já existia uma normativa anterior sobre ocupação de residências, mas foram observadas legislações elaboradas até mesmo à época do Presidente Dutra (1946). As residências foram colocadas nas fazendas para que seus ocupantes atendessem às necessidades do campus como, por exemplo, os departamentos de suinocultura e bovinocultura. Na opinião do Sr. Carlos Humberto, não deveria haver edital para tratar da cessão do uso dos imóveis. As casas deveriam ser ocupadas por designação do Diretor do campus. Ele indica que essa questão deve ser discutida novamente. O presidente afirma que é uma situação complexa, pois cada campus tem suas necessidades quanto ao uso dos imóveis, mas destaca que as casas servem para atender ao interesse institucional. Sobre a destinação, ainda falta definir se ocorreria via edital ou via decisão do diretor. Saber se podem ocupar servidores efetivos ou terceirizados. A Sr.<sup>a</sup> Valdete afirma que foi realizado um processo de consulta ao procurador para discutir essa questão. O Prof. Moacyr Serafini indica que a minuta para tratar desse assunto foi importante. Um edital resolveria esse problema no campus Santa Teresa, pois há muitas solicitações para cessão de uso dos imóveis. Ele afirma que o campus foi advertido pela União para não disponibilizar as residências para terceiros. O Prof. Anderson Holtz afirma que fez parte da comissão que elaborou a minuta de resolução. Ele sugere que esse assunto seja melhor discutido e que o texto seja revisto pela comissão que elaborou a minuta. Ele concorda com alguns pontos, mas outros exigem maior discussão. O presidente afirma que fazer uma resolução desse tipo é muito útil para os Diretores, de forma a estabelecer critérios comuns, tendo em vista a grande procura pelo uso desses imóveis. Ele propõe que seja feita uma reunião no dia 13 de maio com o Colégio. O assunto será discutido pelos Diretores Valdete, Anderson e Moacyr e trazido para essa próxima reunião. No dia 20 de maio o assunto será levado ao Conselho Superior. Quanto ao **item 4**, e-TEC, a Prof.<sup>a</sup> Yvina Pavan Baldo é convocada para tratar do assunto. Sobre a vinculação de campi como polos de e-TEC, existem novas possibilidades de negociação de recursos junto ao Governo Federal. Trata-se de um programa gerenciado pela Setec desde 2007, regulamentado formalmente como e-TEC em 2011. Esse programa lida com Educação Profissional e Tecnológica, diferente da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que lida com cursos superiores. Diferentemente do Pronatec, o e-TEC lida com cursos a distância. Quanto aos polos, estes devem ser homologados pelo Conselho Superior dos institutos. O polo é uma estrutura que deve possuir recursos tecnológicos e humanos adequados ao curso, com laboratório de informática e outros laboratórios específicos, dependendo do curso. A Sr.<sup>a</sup> Yvina apresenta um detalhamento da estrutura física dos polos. Quanto ao procedimento

para oferta de curso, é preciso reunir alguns documentos como o projeto do curso e a lista de polos credenciados e homologados. O repasse dos recursos ocorre de forma descentralizada. Tais recursos são aplicados em atividades diretamente ligadas ao processo de ensino-aprendizagem. Dentre as ações financiáveis estão: seleção e capacitação de tutores, bolsas, produção e reprodução de material didático, material de consumo e diárias. Atualmente está em funcionamento a oferta do curso Técnico em Informática. A previsão para 2013/2 é a oferta do curso Técnico em Administração. Ela apresenta brevemente a estrutura e histórico do CEAD, além da metodologia EAD. Prof. Tadeu Pissinati elogia a atuação do CEAD e demonstra as dificuldades de se lidar com a EAD. O presidente afirma que dos novos cursos a serem ofertados, o mais importante é o de Complementação Pedagógica. Ele afirma que a EAD deve avançar também nos cursos presenciais. Deve-se usar as ferramentas de EAD de forma a promover maior riqueza de interações nos cursos presenciais. Ele indica que esse assunto também foi discutido no Conif. Ele explica que inicialmente apenas os campi Vitória, Colatina, Cachoeiro e Serra ofertavam EAD. Em breve mais quatro campi ofertarão novos cursos. Prof. Braz pergunta qual a possibilidade de o campus gerenciar os recursos do e-TEC. A Sr.<sup>a</sup> Yvina responde que, para a Setec e para a Capes, os recursos são descentralizados em nível de Instituto. Além do recurso da Setec e da Capes, existem outros recursos que vem na matriz para a EAD. Os campi devem alimentar o Sistec para receber esses recursos. O presidente indica a necessidade de se realizar reunião com os coordenadores de educação a distância para que haja melhor comunicação a respeito das ações de EAD. Quanto ao **item 5**, o Plano de Trabalho UFRN, o Sr. José Eduardo explica que se trata de uma formalização, pois o escopo continua o mesmo. O que mudou foram os valores, que são definidos naquela universidade. Trata-se de gastos da ordem de R\$ 1,5 milhão, ao longo de três anos. Na reunião passada foi aprovada a questão do reajuste de valor, e nesta reunião está sendo discutido o plano de trabalho. O Reitor submete o item à votação e são aprovados os ajustes no Plano de Trabalho. O Prof. Roberto sugere a inclusão de duas funcionalidades no módulo “Acadêmico”: curso de formação inicial continuada e curso de extensão. O Sr. José Eduardo informa que essas funcionalidades já são atendidas pelo sistema. Quanto ao módulo de Biblioteca, o presidente afirma que será avaliado se o módulo fornecido pela UFRN funciona melhor que o atual sistema “Pergamo”. Quanto ao item 7, o presidente aborda o polo de inovação. Os professores Tadeu Pissinati e Roquemar (entre outros) estão envolvidos nas negociações. Eles conseguiram agendar um horário com o Ministro da Educação no dia 7 de maio às 18h, na qual o Governador, Renato Casagrande, irá encomendar um polo de inovação para o ES, na área de petróleo e gás natural. Nada mais havendo a tratar, o presidente declara encerrada a reunião. Eu, Felipe Furtado Guimarães, secretário, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os membros do Colégio de Dirigentes.